

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais Setorial - 1º Semestre

DIRETORIA GERAL DE CONTROLE INTERNO - DGCOI

2010

Unidade Organizacional: DGCOI

Aprovado por:
DIRETOR-GERAL DA DGCOI

Período: JANEIRO A JUNHO 2010 Emissão: 07/07/2010

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

SUMÁRIO

1 RESU	MO EXECUTIVO	3
2 AVALI	AÇÃO da GESTÃO ESTRATÉGICA	3
2.1 Avali	ação dos Direcionadores Estratégicos	3
2.2 Proje	etos estratégicos	4
2.3 Proje	etos não estratégicos	5
2.4 Plane	ejamento das atividades da DGCOI	5
3 AVALI	AÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	6
	adores e Análise de Dados da Diretoria Geral de Controle Interno (1º nível dos os de Trabalho)	6
	adores e Análise de Dados das unidades da DGCOI (2º nível dos Processos de)	8
3.2.1	Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo (ASNAC)	8
3.2.2	Departamento de Auditoria de Conformidade (DEAUC)	9
3.2.3	Departamento de Auditoria Operacional (DEAOP)	13
4 GEST	ÃO DOS RECURSOS	16
4.1 Situa	ção do Quadro de Pessoal	16
4.2 Situa	ção dos Recursos de Tecnologia da Informação	18
4.3 Situa	ção dos Demais Recursos de Infraestrutura	18
4.4 Docu	ımentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente	19
4.5 Fisca	alização dos contratos	20
5 AVALI	AÇÃO DA GESTÃO	20
6 PRINC	IPAIS ATIVIDADES	22
6.1 Análi	se das comunicações do Tribunal de Contas	22
6.2 Acon	npanhamento de recomendações em auditorias anteriores	22
6.3 Audit	orias previstas no PAA programadas para o 1º semestre de 2010	23
6.4 Audit	oria de Obras	23
6.5 Atos	de Pessoal	25
6.6 Análi	se dos processos de Sindicância e Tomada de Contas analisados	25
6.7 Análi	se dos processos de Prestação de Contas analisados	26
7 CONC	LUSÕES	28
8 ANEX	O	30
8.1 Árvoi	re de Processos de Trabalho e Indicadores	30



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

1 RESUMO EXECUTIVO

Este Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) tem por finalidade apresentar os resultados do desempenho da gestão da Diretoria Geral de Controle Interno (DGCOI) relativos ao período compreendido entre os meses de janeiro a junho de 2010.

Na gestão estratégica, as ações da DGCOI são pautadas em atividades direcionadas ao aumento da eficiência e eficácia do controle interno das ações administrativas nas diversas unidades deste Poder. Dessa forma, considerando que a Diretoria Geral de Controle Interno é um órgão de orientação e apoio aos gestores, sua atuação não tem enfoque no desenvolvimento de projetos — cujo conceito está baseado em empreendimentos finitos que resultam em produtos únicos, sejam bens ou serviços — e sim no planejamento de tais atividades.

Na gestão operacional, os resultados da análise dos indicadores de desempenho demonstram que a execução dos processos de trabalho está dentro dos padrões e metas estabelecidos.

No capítulo referente à documentação e ao registro dos processos de trabalho, apresentaremos as Rotinas Administrativas (RAD) que foram revisadas com vistas ao realinhamento dos procedimentos de trabalho, com destaque para a revisão do Documento Estratégico da DGCOI, encaminhado para publicação e que, em breve, estará disponível na intranet e implementado para toda a equipe.

2 AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os direcionadores estratégicos da DGCOI estão alinhados aos direcionadores do PJERJ, conforme deliberação da Comissão de Gestão Estratégica (COGES).



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Visão de Futuro da DGCOI

"Consolidar-se como órgão de orientação dos gestores e agente fomentador da interrelação das unidades organizacionais e do desenvolvimento de ações integradas que garantam a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade da gestão".

Missão da DGCOI

"Buscar a prevenção e a correção de desperdícios, improbidade, negligência e omissão nas ações administrativas, garantindo a eficiência, eficácia, economicidade, efetividade e regularidade da gestão dos recursos públicos."

Política da Qualidade (a mesma do PJERJ)

Desenvolver continuamente as melhores práticas de gestão, para que as unidades organizacionais do PJERJ e seus respectivos Magistrados e Servidores cumpram a missão, a fim de alcançar a visão estabelecida.

Valores (os mesmos do PJERJ)

- Conhecimento atualizado;
- Ética:
- Objetividade;
- Melhoria contínua:
- Foco no usuário;
- Busca de conciliação para a solução de conflitos;
- Comprometimento;
- Transparência;

2.2 Projetos estratégicos

No que se refere à gestão estratégica, a Diretoria Geral de Controle Interno não é coordenadora de projetos estratégicos do PJERJ.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2.3 Projetos não estratégicos

A DGCOI, no momento, não está desenvolvendo projetos operacionais não estratégicos.

2.4 Planejamento das atividades da DGCOI

O planejamento das atividades da DGCOI está alinhado com o tema "Eficiência Operacional", previsto na Resolução nº 21/2009, que aprova o Planejamento Estratégico Institucional do PJERJ, cujos objetivos estabelecidos são buscar a excelência na gestão dos custos operacionais e garantir a agilidade nos trâmites administrativos.

Nesse sentido, em consonância com os objetivos da Administração Superior, destacamos as atividades de auditoria aprovadas pelo Conselho da Magistratura no processo 2010.013.00134, bem como o resultado das recomendações propostas em auditorias relativas a exercícios anteriores, detalhadas no capítulo 6.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

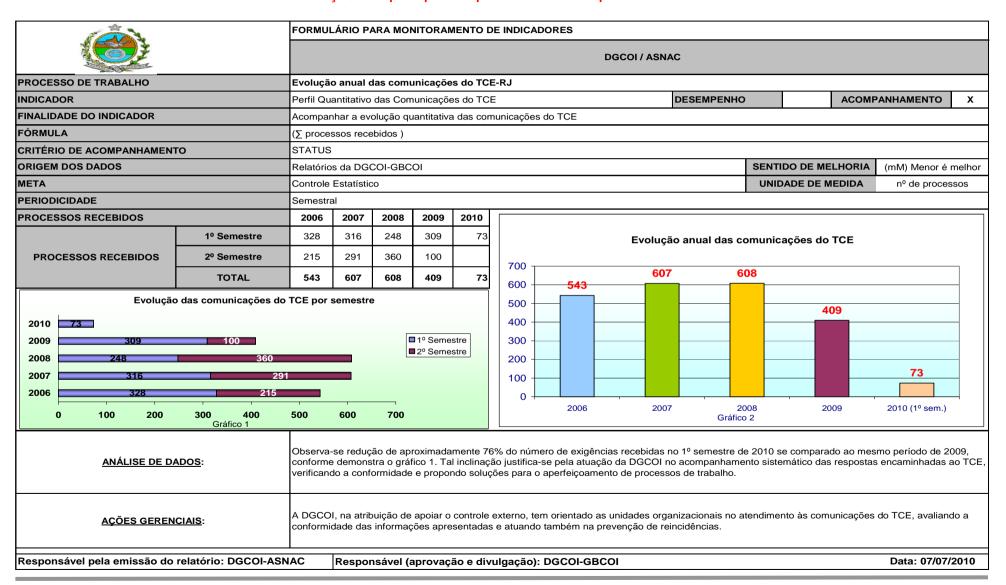
3.1 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral de Controle Interno (1º nível dos Processos de Trabalho)

			FORMULÁ	RIO PARA	MONITOR	AMENTO	DE INDICA	DORES							
				UN	IIDADE ORG	SANIZACIO	NAL		DGCO	I / DEAOI	P / DIADE	/ DIAAC	;		
PROCESSO I	ROCESSO DE TRABALHO Realizar Auditorias														
INDICADOR			Execução d DEAOP	le auditorias	e trabalhos	previstos no	cronogram	a elaborado	pelo	DESEM	IPENHO	×	ACOMPAN	IHAMENTO	
FINALIDADE	DO INDICADO	OR .	Acompanhar a execução das auditorias previstas no Cronograma elaborado pelo DEAOP												
FÓRMULA			não aplicável												
CRITÉRIO DE	ACOMPANH	AMENTO	STATUS												
ORIGEM DOS	DADOS		Relatórios e	trabalhos o	le auditorias						SEN	TIDO DE ME	ELHORIA	(nM) non	ninal é melhor
META			Realizar as	auditorias p	rogramadas	no cronogra	ma do DEA	.OP			UN	IDADE DE N	MEDIDA		auditorias alizadas
PERIODICIDA	ADE		Mensal												
		MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Per.
EVOLUÇÃO	2009	PREVISTAS	27	23	24	20	19	21	5	7	1	0	0	0	12,3
DO	2000	REALIZADAS	26	33	17	32	30	32	47	50	21	31	43	18	31,7
INDICADOR	2010	PREVISTAS REALIZADAS	3	6 3	6 7	5 6	6 4	7							5,3 5,0
EXECUÇÃO I	DAS AUDITOF PAA Previstas	RIAS PREVISTAS NO	35		11,7				55 — 50 — 45 —			47	50		=
MÉDIA PERÍODO ANTERIOR (2009)	12,3	31,7	25 — 20 — 15 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 1	12,3		5,3	5.0		40 — 35 — 30 — 25 — 20 — 15 —	32 24 20	32 31 18				
MÉDIA PERÍODO ATUAL (2010)	5,3	5,0	5 — 0	2009 MÉDIA DE AUDITO	RIAS PROGRAMADAS N	IO PAA	2010 MÉDIA DAS AUDITORIA	S REALIZADAS	10 = 0 = 0	X § X § Mar Abr → PREVISTAS 200	Mai Jun	Jul Ag	O Set Out		◆ 0
ž	O ID — Execução de Auditorias Previstas no PAA demonstra que algumas auditorias não foram realizadas de acordo com a previsão, tendo em vista seguintes ocorrências: a área a ser examinada já estava sendo auditada pela DGDIN; a falta de migração dos sistemas informatizados do Tribunal (SISTRAN X SIGAF); o redirecionamento da equipe para trabalhos priorizados pela Alta Administração (Projeto DMO), bem como a redução de 2 profissionais. Saliente que, em 2009, este indicador foi impactado pelas análises previstas no art. 2º Ato Executivo TJ 877/09, posteriormente revogadas pelo Ato Executivo 3.762/09.									ıl (SISTRANSP ais. Saliente-se					
Fortalecer as ações de conscientização das unidades organizacionais do PJERJ quanto a: 1 - importância dos procedimentos de controle como instrumento auxílio aos gestores no aprimoramento de suas rotinas diárias; 2 - maior interação entre as unidades e subunidades na busca de soluções para os problem comuns; 3 - cumprimento dos prazos estabelecidos visando o bom andamento dos trabalhos de auditoria. Saliente-se que, em comparação com o ano de a houve diminuição em virtude da inclusão de vários trabalhos, que anteriormente não eram objeto de apreciação deste indicador.								s problemas							
		o do relatório: DEAO	•								ılgação): Do				05/07/2010

RIGER SETORIAL 1º SEMESTRE 2010 – DGCOI 6 / 30



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.



RIGER SETORIAL 1º SEMESTRE 2010 - DGCOI



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

- 3.2 Indicadores e Análise de Dados das unidades da DGCOI (2º nível dos Processos de Trabalho)
- 3.2.1 Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo (ASNAC)

		FORMULÁRIO P	ARA MONITORA	MENTO DE INDIC	CADORES							
		UNID	ADE ORGANIZACI	ONAL		DG	COI / ASN	AC				
PROCESSO DE TRABALH	0	Avaliação das com	unicações do Tribui	nal de Contas								
INDICADOR		Perfil qualitativo das exigências do TCE DESEMPENHO ACOMPANHAMENTO X										
FINALIDADE DO INDICADO	OR	Acompanhar a evolução qualitativa das comunicações do TCE										
FÓRMULA		(∑ processos recebidos)										
CRITÉRIO DE ACOMPANH	AMENTO	STATUS										
ORIGEM DOS DADOS		Relatórios da DGCOI-GBCOI SENTIDO DE MELHORIA (mM) Menor é melhor										
META		Controle Estatístico				UNIDADE I	DE MEDIDA	nº de p	rocessos			
PERIODICIDADE		Trimestral										
Exigências em 2009		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
	Diligências Atos e Contratos	6	8									
BBOCESSOS BECEBIDOS	Diligências Pessoal	9	2 8			<u> </u>						
PROCESSOS RECEBIDOS	ROCESSOS RECEBIDOS Despachos Saneadores Determinações		17			ł						
	TOTAL	19 38	35			t						
RESULTADO ACU	JMULADO NO PERÍODO		Gráfico 1 - Proce	ssos recebidos	Gráfico	2 - Evolução das c	omunicações no	o trimestre				
Nº DE PROCESSOS RECEBIDOS	73	15- 10- 5- Diligências s Contrate		Despachos Saneadores	2º trimestre	50 45 40 38 35 30 25 20 15 10	35 35 Signature 2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			
ANÁLIS	SE DE DADOS:	O indicador demonstra o acompanhamento do quantitativo de cada tipo de exigência recebida pelo Tribunal de Contas. No 2º trimestre, o número de exigências manteve-se estável com discreta diminuição, ressalvando-se as diligências de atos e contratos que s pequeno acréscimo em relação ao 1º trimestre. No que se refere às determinações, das 36 recebidas nos dois pimeiros trimestres destre ano, 20 abordam a inclusão de dados no sistema SIGFIS representa aproximadamente 56% do total desse tipo de comunicação. Ressalta-se que está em andamento na DGTEC o projeto para desenvolvim SIGFIS on line, que trará celeridade em razão da dispensa do encaminhamento de mídia ao TCE.										
<u>AÇÕES</u>	GERENCIAIS:		tificação dos assuntos o a Corte de Contas em				as e firmar entend	mentos com as	s unidades			
Responsável p	ela emissão do relatório: DGCO	OGCOI-ASNAC Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI DATA: 07/07/2010										

RIGER SETORIAL 1º SEMESTRE 2010 – DGCOI 8 / 30



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3.2.2 Departamento de Auditoria de Conformidade (DEAUC)

				PLANILHA PA	RA MONITOR	RAMENTO DE INDICADOR	ES				
	ı	JNIDADE ORGANI	IZACIONAL:				DGCOI/SETCO				
PROCESSO DE TRABALHO	Realizar Auditoria	s									
INDICADOR	Tempo médio de a	mpo médio de análise de processos de tomada de contas (TC) DESEMPENHO x ACOMPANHAMENTO									
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar o tempo de	permanência dos	processos no D	EAUC							
FÓRMULA	∑ dias entre a data	dias entre a data da instauração e a data de saída do processo do DEAUC/ nº de processos analisados									
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	STATUS	TATUS									
ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Protoco	stema de Protocolo Administrativo (PROT) SENTIDO DE MELHORIA (mM) menor é melhor									
META	Tempo médio igual ou menor a 10 dias UNIDADE DE MEDIDA Em dias										
PERIODICIDADE	Trimestral	rimestral									
Resultado no Período	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	3	0-					
∑ entre a data de autuação e a data de saída dos processos do DEAUC	57	31			21						
nº de processos analisados	5	3			10						
TEMPO MÉDIO	11	10				1º TRIM. 2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.			
Análise de Dados	Para efeito de cálculo da média de dias, foi considerada a data de autuação da Tomada, embora a data de recebimento no DEAUC, em algumas vezes, tenha e posterior. Observa-se que no primeiro trimestre foi ultrapassada a meta de 10 dias em razão da complexidade de alguns processos e, tendo em vista férias de integrante de equipe em janeiro, e de outro em fevereiro.										
Ações Gerenciais	Além da revisão da RAD DGCOI 005, o arquivo de processos arquivados no setor foi atualizado e reorganizado.										
Responsável pela emissão do relatório: DE	AUC		Responsável	l (aprovação	e divulgaçã	o): DGCOI-GBCOI		Data: 07/07/2010			

RIGER SETORIAL 1º SEMESTRE 2010 – DGCOI



				PLANILHA PA	RA MONITOR	RAMENTO DE IN	DICADORE	S		
	ı	JNIDADE ORGAN	IIZACIONAL:					GCOI/SETC	0	
PROCESSO DE TRABALHO	Realizar Auditoria	ıs								
INDICADOR	Tempo médio de a	nálise de process	os de sindicância	a		DESEMPE	NHO	х	ACOMPANHAMENTO	
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar o tempo de	permanência dos	processos no D	EAUC						•
FÓRMULA	∑ dias entre a data	ias entre a data de entrada no DEAUC e a data de conclusão do processo/ nº de processos analisados								
ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Protoc	olo Administrativo	é melhor							
META	Tempo médio igua	l ou inferior a 20 d	ias			UNIDADE DE M	EDIDA	Em dias		
PERIODICIDADE	Trimestral									
Resultado no Período	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	2	0				
∑ entre a data de entrada no DEAUC e a data de conclusão do processo	71	77			2	0-				
nº de análises realizadas	28	26			1	0-				
TEMPO MÉDIO	3	3			-	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM	. 4º TRIM.	
Análise de Dados	determinadas pela	RAD-DGCOI-005	nero de análises realizadas, tendo em vista que processos tramitam por várias unidades organizacionais para a juntada de informaçõe COI-005. Assim sendo, no primeiro semestre recebemos um total de 18 sindicâncias das quais, cinco geraram Tomada de Contas no 1 stre de 2010. Os demais processos resultaram em arquivamento.							
Ações Gerenciais	Além da revisão da RAD DGCOI 005, o arquivo de processos arquivados no setor foi atualizado e reorganizado.									
Responsável pela emissão do relatório	o: DEAUC		Responsáve	I (aprovação	e divulgaçã	o): DGCOI-GB	COI		Data: 05/07/2010	



						FORMUL	ÁRIO PAR	A MONITO	RAMENTO	DE INDIC	ADORES			
		UNIDAD	DE ORGANIZA	CIONAL	DGCO	/ DEAU					,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			
PROCESSO DE TRAB	ALHO	Realizar Au	ıditorias											
INDICADOR		Tempo méd	Tempo médio de análise de processos de prestação de contas de adiantamento DESEMPENHO ACOMPANHAMENTO								Х			
FINALIDADE DO INDIO	CADOR	Avaliar o te	mpo de perr	nanência do	s processos	no DEAUC					•	•		
FÓRMULA		[∑dias entre	e a data de e	entrada e da	ta de saída	dos process	os do DEAU	IC)]/ nº de p	rocessos ana	alisados				
CRITÉRIO DE ACOMP	ANHAMENTO	STATUS												
ORIGEM DOS DADOS		Sistema de	Protocolo A	dministrativo	(PROT)						SENTIDO DE	MELHORIA	(mM) mei	nor é melhor
META		≤ 10 dias									UNIDADE DE	MEDIDA	Em dias	
PERIODICIDADE		Mensal												
Período		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
∑dias entre a entrada d	o processo e saída do DEAUC	122	85	14	20	57	33							331
Nº de processos analis	ados	15	20	7	4	13	9							68
Tempo médio total		8	4	2	5	4	4							5
∑ dias entre a entrada do processo e saída do DEAUC	TADO NO PERÍODO 331	20 J	volução do temp		a análise de prode e adiantamento	essos de presta	ção de	120 - 100 -			Tempo Médio dispe	ndido na análise de	processos	
№ de processos analisados	68	15 - 10 - 8	•4	♦ 5	4			80 - 60 - 40 - 20 -	122	85 20	14 7		57 13	9
Tempo médio total	5	0 1	2 3	4 5 6	7 8	9 10	11 12	0	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<u>ANÁLISE DE DADOS</u> :	O tempo médio em análise de processos Prestação de Contas de Adiantamento foi satisfatório, as variáveis mensais se devem aos diferentes níveis de complexidade oriundos cada processo, sendo mais expressivo o resultado apresentado no mês de janeiro. As análises compreendem verificação dos documentos em conformidade com a legislação, cálculos, consultas a sistemas e a processos arquivados, levantamento de exigência reexame para verificação do cumprimento das exigências, relatório e parecer final.													
AÇÕES GERENCIAIS:		mais o temp	o dispendido	em análise n	o Serviço, de	modo a ofere	ecer maior pre	ecisão na ap		utilização de	e relatórios do			so no DEAUC e não foi revisada com e
Responsável pela emissão do relatório: DEAUC Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI Data: 01/07/2010							10							



						FORMU	LÁRIO PAI	RA MONIT	ORAMENT	O DE INDI	CADORES			
		UNIDAD	E ORGANIZA	CIONAL	DGCO	/ DEAUC	C/SEAP	E						
PROCESSO DE TRABALHO		Realizar Au	ıditorias											
NDICADOR		Tempo méd	dio de anális	e de proces	sos de Pess	oal			DESE	MPENHO	х	ACOMPAN	IHAMENTO	
NALIDADE DO INDICADOR		Avaliar o ter	mpo de perr	nanência do	os processos	no DEAUC								
RMULA		[∑dias entre	a data de e	entrada e da	ata de saída	dos processo	os do DEAU	C)]/ nº de a	nálises reali	zadas em p	rocessos			
RITÉRIO DE ACOMPANHAM	MENTO	STATUS												
RIGEM DOS DADOS		Sistema de	Protocolo A	dministrative	o (PROT)						SENTIDO DE	MELHORIA	(mM) Men	or é melhor
ETA		≤ 5 DIAS									UNIDADE DE	MEDIDA	Em dias	
RIODICIDADE		Mensal											•	
eríodo		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
de dias entre a entrada do pr	ocesso e saída do SEAPE	54	108	59	66	83	25							395
de análises realizadas		21	34	28	26	36	13							158
npo médio total	O NO PERÍODO	2,6	3,2	2,1	2,5	2,3	1,9							2,5
de dias entre a entrada o processo e saída do SEAPE	395	20,0	Evolução do te	mpo dispendido	o na análise de _l	processos de pe	essoal	100 - 80 -				endido na análise		
Nº de análises realizadas	158	15,0 -						40 -	21	108	59 28	66 26	83 36	13
Média de dias entre a ntrada do processo e saída do DEAUC	2,5	0,0	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , 	<u>◆ 2,5 ◆ 2,3</u> Abr Mai Ju	◆ 1,9 un Jul Ago	Set Out I	Nov Dez	Jan Fev Mar Abr Mai Jun					Jun	
IÁLISE DE DADOS:		Os indicado nos process		empenho en	contram-se o	dentro dos pa	arâmetros e	estabelecidos. As variações mensais refletem os diferentes níveis de complexidade encontrac						
ÕES GERENCIAIS:							estruturamos todo o Arquivo virtual de processos do Serviço tendo em vista orientação da Diretoria-Geral. o, foi revisada a RAD-DGCOI-003 e implementada para toda a equipe.						retoria-Geral. C	
Responsável pela emissão do relatório: DEAUC Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI Data: 07/07/2010														



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

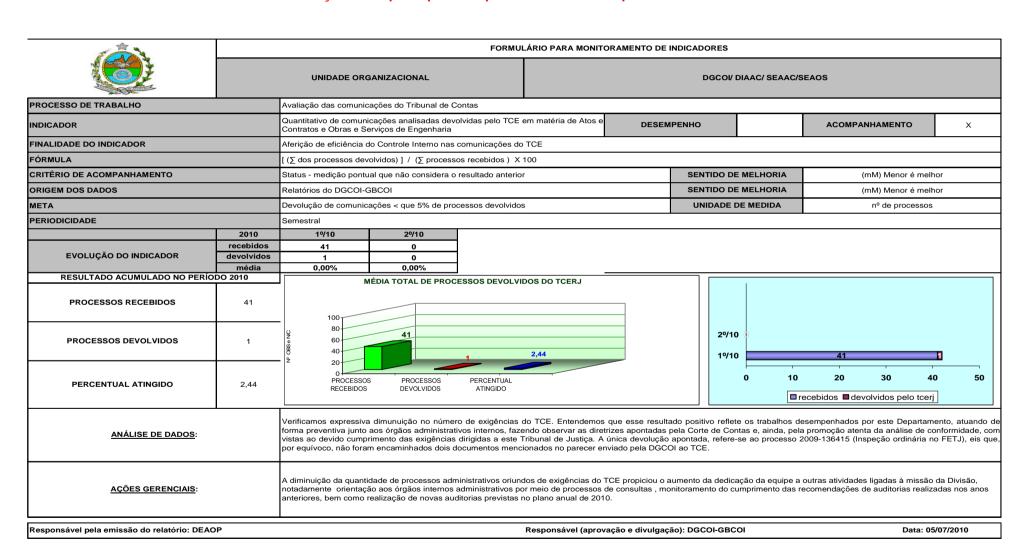
3.2.3 Departamento de Auditoria Operacional (DEAOP)

		UNIDAI	DE ORGANIZA	CIONAL				ONITORAN E / DIAAC	MENTO DE	INDICADO	RES			
PROCESSO DE TRABALHO Realizar Auditorias														
NDICADOR		Quantidade	e de horas er	npregadas	x previstas				DESE	MPENHO	Х	ACOMPAI	NHAMENTO	
INALIDADE DO IND	ICADOR	Analisar se	o tempo em	pregado em	auditorias n	ão sistemát	icas está co	mpatível co	m o tempo p	rogramado				
ÓRMULA		∑ das hora	s empregada	as em audito	orias / ∑ das	s horas prog	ıramadas pa	ara auditoria:	s previstas n	o cronograr	na deste De	partamento		
RITÉRIO DE ACOM	PANHAMENTO	Horas prog	ramadas ser	nelhantes a	s horas empi	regadas					SENTIDO DI	E MELHORIA		
RIGEM DOS DADOS	s	Relatórios	de Auditorias	e demais t	rabalhos real	izados					SENTIDO DI	E MELHORIA	(nM) non	ninal é
IETA		Realizar os	trabalhos de	auditorias	não sistemát	icas dentro	do cronogra	ama estipula	do pelo DE <i>A</i>	AOP	UNIDADE D	E MEDIDA	Nº de ho	ras
ERIODICIDADE		Mensal									•			
EVOLUÇÃO DO	PREVISTAS	Jan 1146	Fev 1504	Mar 1656	Abr 1776	Mai 1482	Jun 1522	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Pe
INDICADOR	EMPREGADAS	Jan 1065	Fev 1309	Mar 1665	Abr 1640	Mai 1341	Jun 1336	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Pe
MÉDIA HORAS PREVISTAS MÉDIA HORAS EMPREGADAS	1514,3 1392,7	1500 1300 1100 25 900 17 700 25 500 MÉDIA HO PREVISTA		MÉDIA HORAS EMPREGADAS	1392,7			2000 1656 2 1500 1666 2 500 Mar	1776 1482 5 1640 1341 Abr Mai	1522	Ago Set	Out Nov	Dez	
NÁLISE DE DADOS		as horas pr aludidos ór previstos.	revistas supe gãos, desen as ações de	raram as er volvido rotin conscientiza	egada X Prev npregadas, a eiramente pe ação das unid	diferença sela DIAAC; dela DIA	se justifica ta quanto à din	anto pela din ninuição de (do PJERJ qu	ninuição de 6 6 dias úteis, uanto a: 1 - ir	diligências d em razão d mportância d	lo TCE, fruto la Copa e da dos procedin	o do trabalho as enchentes nentos de co	de orientaç , inicialmen ntrole como	ao aos te não instrumer
ÇÕES GERENCIAIS	i: nissão do relatório: DE				amento de su o dos prazos	estabelecio		o bom anda	mento dos t			na busca de	soluções p	



		ATENÇAO: A	cópia impress	sa a partir	da <i>intran</i>	et e copia	nao cont	rolada.				
			FC	PRMULÁRIO	PARA M	ONITORAM	ENTO DE I	INDICADO	RES			
	-	UNIDADE ORGANIZACIONA	AL DGCO	I / DEAOF	P / DIADE	E / DIAAC						
PROCESSO DE TRABALHO Realizar Auditorias												
INDICADOR		Quantidade de recomendações propostas x recomendações implementadas DESEMPENHO AC									NHAMENTO	Х
FINALIDADE DO IND	ICADOR	Analisar se as recomendaçõ	es propostas, em r	elatórios e tra	abalhos de	auditoria, est	ão sendo im	nplementada	ıs			
FÓRMULA		Não aplicável										
CRITÉRIO DE ACOM	PANHAMENTO	STATUS										
ORIGEM DOS DADO	s	Relatórios de Revisão de Au	ditorias e demais r	ecomendaçõ	es				SENTIDO D	MELHORIA	(nM) nom	ninal é melhor
META		Otimizar implementação das	recomendações p	ropostas					UNIDADE D	E MEDIDA	nº de reco	mendações
PERIODICIDADE		Mensal										
EVOLUÇÃO DO	PROPOSTAS	Jan Fev I 0 0	Mar Abr 0 21	Mai 8	Jun 0	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Per. 29,0
INDICADOR	IMPLEMENTADAS	Jan Fev I 0 0	Mar Abr 5 1	Mai 8	Jun 4	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Per. 18,0
MÉDIA RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS MÉDIA RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS	4,8 3,0	MÉDIA MÉDIA RECOMENDAÇÕES RECOMEND	AÇÕES			25 20 15 10 5 0	Nº DE RE	21 8 1 Abr Mai	S PROPOSTAS	Ago Set		ov Dez
		PROPOSTAS IMPLEMENT						ROPOSTAS		LEMENTADAS		
O ID — Este indicador levou em consideração o cronograma das novas auditorias previstas para o primeiro semestre, bem como o referente ao monitoramento de recomendações de auditorias anteriores, autorizadas no PAA de 2010. No mês de março, constatamos a implementação de 5 recomendações no monitoramento da auditoria EMERJ. No mês de abril, foram propostas 21 recomendações, sendo 11 pela DIAAC e 10 pela DIADE, en razão do monitoramento da auditoria na DICIN e de duas novas auditorias previstas no aludido PAA .Em abril, a implementação da recomendação foi verificada no monitoramento da auditoria na DICIN. No mês de maio, referem-se ao monitoramento da auditoria de consumo de combustíveis pela frota de TJERJ, no qual foi verificado o cumprimento integral das recomendações. Em junho foram implementadas 4 recomendações, referentes ao monitorament da auditoria realizada no DEAPS.									e 5 a DIADE, em ação foi pela frota do			
AÇÕES GERENCIAIS	Fortalecer as ações de conscientização das unidades organizacionais do PJERJ quanto a: 1 - importância dos procedimentos de controle como instrumen de auxílio aos gestores no aprimoramento de suas rotinas diárias; 2 - maior interação entre as unidades e subunidades na busca de soluções para os problemas comuns; 3 - cumprimento dos prazos estabelecidos visando o bom andamento dos trabalhos de auditoria.											
Responsável pela er	nissão do relatório: DEA	AOP		Responsável	(aprovação e	divulgação): l	DGCOI-GBCC)I			Data: 05/07/	2010







ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

4 GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Situação do Quadro de Pessoal

- Quadro de Pessoal (na data da emissão do RIGER)

Na DGCOI encontram-se lotados 38 funcionários distribuídos da seguinte forma:

Unidade	Servidor	Terceirizado	Total
Diretoria Geral de Controle Interno	01	0	01
Gabinete de Controle Interno	03	03	06
Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo	02	0	02
Departamento de Auditoria de Conformidade	11	0	11
Departamento de Auditoria Operacional	15	03	18
Total Geral	32	06	38

Fonte: SISTEMA SHF

O quadro de funcionários da DGCOI foi acrescido de um servidor lotado no Departamento de Auditoria Operacional, no entanto, o quantitativo geral ainda é considerado insuficiente, tendo em vista a redução de dois funcionários decorrente de afastamento para exercício de estágio experimental em outros órgãos (§1º do artigo 10, Decreto 2479/79), bem como a natureza e a demanda dos serviços desempenhados na unidade.

Dos terceirizados lotados na DGCOI, quatro exercem as funções de auxiliar de recepção, copa e serviços de apoio administrativo enquanto dois atuam no DEAOP-DIAAC em funções técnicas de auditoria na área de obras e serviços de Engenharia, sendo um engenheiro e um arquiteto.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

- Capacitação

A identificação das necessidades individuais de capacitação dos servidores para o exercício de 2010 foi realizada com base nos conhecimentos e habilidades estabelecidos nas matrizes de competência de cada papel profissional desta Diretoria, conforme preceitua a RAD-DGPES-040, bem como avaliação das ações de capacitação desenvolvidas em 2009.

Cabe ressaltar que, considerando que o escopo das atividades de Controle Interno requer conhecimentos técnicos e específicos, ainda há carência de cursos oferecidos pela ESAJ que atendam às demandas desta Diretoria.

Destacam-se os cursos (presencial e *on line*), realizados na Escola de Administração Judiciária deste Poder e em outras instituições externas, totalizando 260 horas. As principais atividades são demonstradas no quadro a seguir.

Curso	Instituição	Carga horária
Análise de processos aplicada à Auditoria e aos Controles Internos".	IDEMP - Instituto de Desenvolvimento Empresarial	18
Auditoria e Controle Interno no setor público sob a ótica do TCU	Pregão e Cursos Digital - Brasília	16
Balanced Scorecard - BSC	ESAJ/ DGDIN	20
Controle da Adm Pública	ESAJ	10
Direito Constitucional	ESAJ	20
Excel I	ESAJ	16
Excel II	ESAJ	16
Fundamentos de Informática	ESAJ	20
Gestão de Projetos	Universidade Estácio de Sá	16
Gestão de Resultados	ESAJ	20
Gráficos no Excel	ESAJ	10
Prestação de Contas de		
Convênios: dever do gestor,	TCU	30
direito da sociedade		
Regência Nominal	ESAJ	18
Orações, o período e suas construções	ESAJ	18
Colocação Pronominal	ESAJ	12



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação

- Sistemas em desenvolvimento

Desenvolvimento do Sistema de Controle Interno – SISCOI – processo nº 289.934/07,
 para otimização dos processos de trabalho da DGCOI. Abrange os módulos de Controle de
 Prazos das Comunicações do TCE, de Prestações de Contas e de Tomadas de Contas.

- Equipamentos

O quantitativo de bens de informática (computadores, impressora e scanners) é compatível com o número de funcionários conforme representado pelo quadro abaixo:

Nº Funcionários	39
Nº de computadores	37
Notebook	01
Nº de impressoras	11
Nº de scanners	1

4.3 Situação dos Demais Recursos de Infraestrutura

- Instalações

A DGCOI está localizada no Centro Administrativo do Tribunal de Justiça, na Praça XV de Novembro, nº 02/ sala 314. As instalações e mobiliário estão compatíveis com os servidores lotados e com as funções exercidas.

- Materiais de Consumo

O Departamento de Patrimônio e Material atendeu satisfatoriamente às solicitações desta Diretoria.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Em atendimento ao Ato Normativo TJ nº 16/2006 – Seção Bens de Consumo, a DGCOI efetua o controle dos materiais de consumo de modo que não haja materiais ociosos ou em falta nos estoques internos da DGCOI.

- Materiais Permanentes

O mobiliário fornecido pelo DEPAM atende de forma satisfatória ao número de funcionários e se encontra compatível com as atividades desempenhadas.

A DGCOI procedeu ao lançamento dos bens materiais permanentes existentes em todas as suas unidades organizacionais no Sistema de Inventário pela WEB, conforme o cronograma previsto pelo Aviso TJ nº 49/2009.

- Segurança

O prédio do Centro Administrativo do Tribunal de Justiça é equipado com câmeras, tanto na portaria quanto nos corredores de acesso às unidades organizacionais.

4.4 Documentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente

As rotinas administrativas operacionais da DGCOI estabelecem os critérios para a execução dos processos de trabalho e são revisadas periodicamente, buscando o aprimoramento constante dos procedimentos. O quadro abaixo demonstra a lista mestra das rotinas administrativas e o *status* em que se encontram.

Código	Título da RAD	Revisão	Situação Atual	Unidade
RAD- DGCOI-001	Documento Estratégico da DGCOI.	01	Encaminhada para publicação em 31/05/2010	DGCOI
RAD- DGCOI-002	Análise dos processos de prestação de contas de adiantamentos.	05	Publicada em 31/05/2010	DEAUC



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

	Engho: A dopia impressa a partir		oopia nao oona oaa	
RAD- DGCOI-003	Análise dos processos de aposentadorias concedidas a servidores e magistrados e pensões a beneficiários de magistrados falecidos	04	Publicada em 25/05/2010	DEAUC
RAD- DGCOI-005	Instauração de Tomada de Contas	03	Publicada em 31/05/2010	DEAUC
RAD- DGCOI-007	Tratar produtos não- conformes da DGCOI	01	Em fase de revisão	GBCOI

Os registros são organizados em arquivos físicos de forma padronizada, conforme Tabela de Temporalidade (TTD). As unidades da DGCOI são orientadas periodicamente a atualizar a relação de seu acervo documental e estão cientes dos procedimentos para análise, eliminação e arquivamento de documentos, de acordo com normatização definida em RADs que tratam do assunto.

Os arquivos eletrônicos foram reorganizados com o objetivo de facilitar a consulta dos trabalhos desenvolvidos, especialmente relatórios de auditoria, despachos e pareceres proferidos em processos, de modo a propiciar maior interação entre as unidades organizacionais da DGCOI no desempenho de suas atividades.

4.5 Fiscalização dos contratos

A DGCOI é responsável pela fiscalização do contrato nº 003/959/2009 (Processo administrativo nº 210.776/09) no que se refere ao serviço de apoio administrativo prestado a esta Diretoria Geral.

5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Este capítulo é destinado à avaliação da gestão no contexto do Sistema Integrado de Gestão do PJERJ (SIGA), conforme preceitua o Ato Executivo Conjunto nº 18/2008. Nessa avaliação, a cada critério analisado é atribuída uma pontuação que resultará no grau de



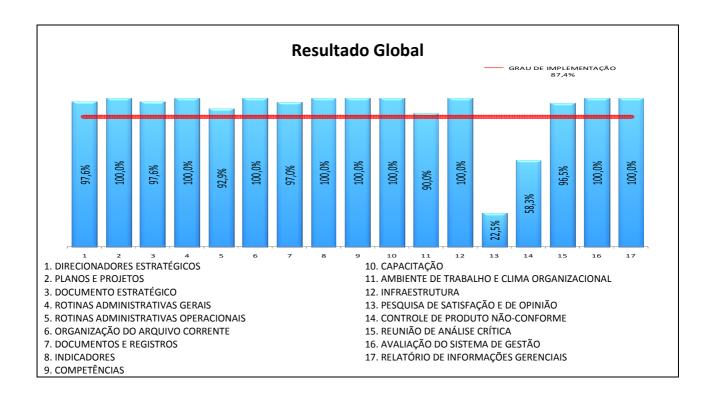
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

implementação do SIGA na DGCOI, como unidade de apoio às demais unidades executoras.

A 1ª avaliação da gestão em 2010 foi promovida pela Diretoria Geral de Desenvolvimento Institucional com a participação dos gestores das unidades organizacionais da DGCOI.

A DGCOI apresentou desempenho considerável em quase todos os elementos do Sistema Integrado de Gestão, tendo obtido o grau de implementação de 87,4%, conforme quadro a seguir:

Resultados (1º semestre de 2010)			
<u>1ª Avaliação</u>			
Resultado:	<u>87,4%</u>	<u>Ações Gerenciais</u>	
Período de Realização:	23/03/2010	Por ocasião da revisão da RAD-DGCOI- 007 – Tratamento de Produto não-conforme, serão revistos e, caso seja necessário, redefinidos os requisitos dos usuários e de produtos da DGCOI.	





ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

6 PRINCIPAIS ATIVIDADES

6.1 Análise das comunicações do Tribunal de Contas

Em sede de atos e contratos, foi analisada a conformidade de 67 comunicações emanadas do Tribunal de Contas, dentre diligências externas, despachos saneadores, determinações e recomendações. Já em atos de pessoal, foram seis comunicações referentes a aposentadorias e pensões analisadas.

Merece destaque o trabalho de acompanhamento das decisões proferidas pelo Tribunal de Contas neste semestre. Das 66 diligências respondidas em 2009, 55% obtiveram voto de conhecimento e arquivamento, 36% ainda não foram apreciadas e 9% resultaram em nova comunicação.

6.2 Acompanhamento de recomendações em auditorias anteriores

Processo	Unidade	Escopo	Status
2008.178439	Departamento de Gestão da Arrecadação	Avaliação dos controles contábeis e da gestão operacional das restituições de receitas provenientes da arrecadação do Fundo Especial do Tribunal de Justiça (FETJ).	Implementada
2008.15787	Departamento de Transportes	Avaliar a segurança e a confiabilidade dos controles internos do consumo de combustíveis pela frota de veículos deste Tribunal de Justiça, com a utilização de cartões dotados de chips.	Implementada
2008-51474	Departamento de Gestão de Pessoas	Avaliar os controles administrativos dos benefícios concedidos aos servidores ativos (auxílio-refeição/alimentação, auxílio-saúde e auxílio-creche).	Em andamento
2008.48683	Divisão de Prevenção e Combate a Incêndios	Verificação dos contratos, procedimentos e controles existentes que visem garantir o perfeito funcionamento dos extintores de incêndio no caso da necessidade da prestação emergencial de serviços de	Em fase de finalização



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		segurança contra incêndio e pânico.	
2007.1883954	EMERJ	Avaliar a metodologia de previsão e estimativa de receitas da EMERJ, bem como avaliar a gestão patrimonial dos materiais permanentes da unidade gestora	

6.3 Auditorias previstas no PAA programadas para o 1º semestre de 2010

Área	Escopo	Status
Contratos de prestação de serviços	Avaliar a adequacidade dos controles internos utilizados na fiscalização e na gestão dos setores interrelacionados, quanto à RAD-DGLOG-005	Em andamento
Contratos de prestação de serviços de manutenção gerenciados pela DGENG	Avaliar a adequacidade dos controles utilizados na fiscalização dos contratos.	Em andamento
Receitas do Fundo Especial do Tribunal de Justiça	Avaliar o crescimento das receitas do FETJ e sua correlação com as despesas	Em andamento

Cabe ressaltar que os trabalhos de auditoria previstos para o mês de fevereiro somente foram iniciados quando da aprovação do Plano Anual de Auditoria, em 18 de março de 2010, pelo Conselho da Magistratura, motivo pelo qual ainda não foram finalizados.

6.4 Auditoria de Obras

Na Auditoria de Obras foram realizadas visitas aos seguintes Fóruns:

Vistorias realizadas para acompanhamento de obras em garantia, objetivando verificação de pendências após o aceite da obra:



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Obra	Data da Vistoria
Obra de Construção dos Prédios do Arquivo Geral de São Cristóvão	28/01/2010
Obra de Construção do Fórum de Cabo Frio	10/02/2010
Obra de Reforma do Fórum de Duas Barras	10/03/2010
Obra de Construção do Fórum Regional do Méier	29/04/2010
Reforma do Prédio do Arquivo da Comarca de Rio Bonito	05/05/2010
Reforma, Adequação e Ampliação do Prédio do Foro Regional de Campo Grande	16/06/2010

Vistorias realizadas para acompanhamento da execução da obra e controles físicofinanceiros:

Obra	Data da Vistoria
Obra de restauração e reforma com modernização do Prédio do TACRIM, antigo Tribunal de Alçada Criminal	19/01/2010
Reforma com Ampliação do Centro de Digitalização do Arquivo de São Cristóvão	28/01/2010
Fórum de Cachoeira de Macacu	11/02/2010
Fórum de Sto Antônio de Pádua	11/03/2010
Obra de restauração e reforma com modernização do Prédio do TACRIM, antigo Tribunal de Alçada Criminal	29/03/2010
Reforma com Ampliação do Centro de Digitalização do Arquivo de São Cristóvão	19/04/2010
Reparos Corretivos no Fórum da Comarca de Silva Jardim	05/05/2010
Obra de restauração e reforma com modernização do Prédio do TACRIM, antigo Tribunal de Alçada Criminal	27/05/2010
Construção do Posto Regional da Polícia Técnico Científica de Niterói (PRPTC)	14/06/2010



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

6.5 Atos de Pessoal

A análise dos Atos de Pessoal consiste na verificação da conformidade da documentação apresentada pela Diretoria Geral de Gestão de Pessoas nos processos de aposentadoria de servidores e magistrados, bem como pensões concedidas a beneficiários destes últimos, face à legislação pertinente.

Tipo de Processos	Quantidade
Registro de aposentadoria/ pensão (inclusive refixação de proventos	158
Comunicações do Tribunal de Contas	6

6.6 Análise dos Processos de Sindicância e Tomada de Contas

Os processos de sindicância são analisados pelo Departamento de Auditoria de Conformidade e podem resultar na instauração de Tomada de Contas, conforme dispõe a Deliberação TCE nº 198/1996 e RAD-DGCOI-005.

Dos 18 processos de sindicância recebidos, 06 foram remetidos ao TCE por ocasião da instauração da tomada de contas e 02 resultaram em tomadas de contas cujos relatórios integrarão a Prestação de Contas do Ordenador de Despesas do TJ, por se tratarem de bens inferiores a 66,4 UFIR (artigo 29 da Deliberação TCE nº 198/1996).

Status	Quantidade
Tomada de contas encerradas e remetidas ao Tribunal de contas para julgamento	06
Tomada de Contas a serem incluídas no relatório final de Prestação de Contas do Ordenador de Despesa de 2010	02
Total	08



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

6.7 Análise dos Processos de Prestação de Contas

6.7.1 Prestações de Contas dos Ordenadores de Despesas

As prestações de contas dos Ordenadores de Despesa são apreciadas com enfoque na análise dos aspectos contábeis, financeiros, patrimoniais, operacionais e na verificação da legislação pertinente.

A análise do processo de Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesa do Fundo Especial e da EMERJ referente ao exercício de 2009, processos 89.195/2010 e 71.905/2010, respectivamente, concluiu pela **REGULARIDADE** das contas e estão sob a apreciação da Corte de Contas.

No que concerne à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesa do TJ referente ao exercício de 2009, processo nº 89.192/09, concluiu pela **REGULARIDADE das contas com ressalva** em função de diferenças apontadas nos saldos físicos existentes em almoxarifado e os respectivos registros existentes no sistema de controle de materiais (SISMAT).

É importante mencionar que a Diretoria Geral de Controle Interno tem realizado reuniões periódicas com representantes do Departamento de Patrimônio e Material e de outras unidades com o objetivo de apresentar à Administração Superior um plano de ação para sanear as divergências verificadas nos saldos de bens em almoxarifado. As propostas estão consubstanciadas no processo 148.244/2010.

Tipo de Prestação de Contas	Processo TJ	Voto
Prestação de Contas do Ordenador de Despesas TJ	89192/2010	Em julgamento
Prestação de Contas do Ordenador de Despesas do Fundo Especial	89195/2010	Em julgamento
Prestação de Contas do Ordenador de Despesas da EMERJ	71905/2010	Em julgamento



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

6.7.2. Prestações de Contas por término de exercício financeiro e de gestão

As Prestações de Contas por término de exercício financeiro e de gestão são analisadas no aspecto da conformidade da documentação apresentada em consonância com a Deliberação TCE/RJ Nº 198/96.

O status das prestações de contas analisadas até a elaboração deste relatório e remetidas ao TCE é demonstrado no quadro a seguir.

Tipo de Prestação de Contas	Processo TJ	Voto
Prestação de Contas por término do exercício financeiro do responsável por patrimoniais	74106/2010	Em julgamento
Prestação de Contas por término do exercício financeiro do Responsável por bens em almoxarifado da EMERJ.	65451/2010	Em julgamento
Prestação de Contas por término de gestão do responsável por bens em almoxarifado TJ	81884/2010	Em julgamento

6.7.3. Prestação de Contas de Adiantamento

Em relação às prestações de contas de adiantamento foram efetuadas 68 análises, sendo em sua maioria oriundas da concessão de adiantamento para despesas extraordinárias e urgentes.

É oportuno aludir que foram concluídos os estudos sobre a normatização e procedimentos gerais de concessão, aplicação e prestação de contas de adiantamento resultando na pubilcação do Ato Normativo nº 16/2010.

6.7.4. Prestação de Contas de convênio

As prestações de contas de convênio são analisadas quanto à verificação dos termos especificados no objeto e aplicação dos recursos orçamentários e financeiros descritos no



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

projeto básico ou plano de trabalho. As principais ações são demonstradas no quadro a seguir.

Processo TJ	Objeto do convênio	Resultado
110761/2009	Fornecimento da revista "Justiça e Cidadania"	Recomendação
110757/2009	Capacitação para a primeira experiência profissional de jovens proveniente da Vara da Infância e Juventude da Comarca da Capital	Diligência
110776/2009	Desenvolvimento e ampliação da Central de Penas Alternativas da Comarca de São Gonçalo	Diligência
40383/2007	Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro (Camp Mangueira)	Diligência

7 CONCLUSÕES

As atribuições desenvolvidas pela Diretoria de Controle Interno são pautadas na verificação da exatidão e fidelidade dos dados orçamentários, financeiros, operacionais, patrimoniais, contábeis e de pessoal, bem como na exação no cumprimento da legislação vigente.

Assim sendo, as ações possuem caráter preventivo e de orientação às diversas unidades deste PJERJ na correção de eventuais falhas ou inconformidades, com vistas ao aprimoramento da gestão administrativa.

Além das atividades divulgadas nesse relatório, merece destaque a elaboração de estudos, em conjunto com o Departamento de Patrimônio e Material (DEPAM-DGLOG) a fim de sanear divergências entre os saldos físicos existentes no almoxarifado e a respectiva representação em sistema.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

No que concerne à elaboração de normas, é relevante mencionar o estudo desenvolvido para disciplinar as normas e procedimentos gerais de concessão, aplicação e prestação de contas de adiantamento, o que resultou na publicação do Ato Normativo 16/2010.

Quanto à gestão estratégica são divulgadas as principais atividades, cujo enfoque é baseado nos objetivos – buscar a excelência na gestão dos custos operacionais e garantir a agilidade nos trâmites administrativos – o que demonstra o alinhamento das ações administrativas aos objetivos institucionais estabelecidos na Resolução TJ/OE nº 21/2009.

Na gestão operacional, ressaltamos a diminuição do número de exigências recebidas do Tribunal de Contas em 2010, fruto do trabalho de acompanhamento preventivo e sistemático dos atos e contratos com as unidades envolvidas.

Com o objetivo de melhoria contínua nos processos de trabalho, todas as rotinas administrativas foram atualizadas e implementadas para toda a equipe, com exceção da rotina referente ao tratamento de produtos não-conformes, que está em elaboração, considerando o resultado da avaliação do SIGA/DGCOI.

Em referência ao mapeamento de indicadores estabelecidos na Árvore de Processos, foi redefinido o método de apuração do indicador "Tempo médio da análise de tomada de contas" e criado o indicador para aferição do tempo médio de análise de sindicâncias. Acrescentamos que o escopo do macroprocesso "Realizar o Controle Interno" foi ampliado, abrangendo tanto as auditorias programadas no Plano Anual quanto aquelas determinadas pelo cronograma de atividades de auditoria e monitoramento da DGCOI.

Por fim, as atividades divulgadas nesse relatório corroboram o desempenho da DGCOI no cumprimento de sua missão institucional, atuando de forma a garantir a otimização dos recursos públicos, bem como subsidiar à Administração Superior nas tomadas de decisões.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

8 ANEXO

8.1 Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores

(DGCOI)				
MACROPROCESSO	INDICADOR DE MACROPROCESSO	PROCESSO	INDICADOR DE PROCESSO	
P.20 Realizar o Controle Interno	ID.20.1 Execução do cronograma anual de auditoria ID.20.2 Evolução anual das comunicações do TCE-RJ.	P.20.1 Realizar Auditorias	ID.20.1.1 Quantidade de horas empregadas X previstas ID.20.1.2. Quantidade de recomendações propostas x recomendações implementadas ID.20.1.3 Tempo médio de análise de processos de pessoal ID.20.1.4 Tempo médio de análise de processos de prestação de contas de adiantamento ID.20.1.5 Tempo médio de análise dos processos de tomada de contas ID. 20.1.6 Tempo médio de análise de processos de sindicância	
		P.20.2 Avaliação das comunicações do Tribunal de Contas	ID.20.2.1. Análise qualitativa das exigências do TCE ID.20.2.2 Quantitativo de comunicações analisadas devolvidas pelo TCE em matéria de Atos e Contratos	